



Inovar é explorar uma nova ideia para melhorar a performance de um produto ou serviço relevante à sociedade. O campus Garanhuns voltou a possuir, desde o início de 2019, representação junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFPE. A iniciativa visa estimular a cultura de inovação no campus, por meio de oficinas e levantamentos sobre áreas estratégicas na região, fomentando a constituição de um polo regional em inovações tecnológicas.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

A realização de um projeto de pesquisa necessita de organização para obtenção dos resultados. Na fase inicial é importante realizar uma revisão da literatura suficiente para conhecer o que vem sendo feito sobre o tema de trabalho.

É nesta fase que os pesquisadores Nayara Vitória e José Eduardo, estudantes do TMA manhã, estão desempenhando seus esforços no projeto de pesquisa intitulado: Estudo da viabilidade técnica e econômica da utilização de aquecedor solar em Garanhuns.

Para isso, eles contam com a infraestrutura oferecida pelo IFPE – Campus Garanhuns, tais como: acesso às principais plataformas de

pesquisa, livros e computadores, essenciais para realização desta etapa.

Espera-se obter em breve, resultados expressivos que serão divulgados para a comunidade acadêmica e demais interessados.



Estudantes, Nayara Vitória e José Eduardo, em etapa de pesquisa..



FALA PESQUISADOR

Gerônimo Barbosa Alexandre, Professor EBTT do IFPE Campus Garanhuns, Engenheiro Eletricista



Pesquisar nos institutos federais é um desafio ao docente? Por quê?

Sim. Somos uma instituição recente que procura identidade. Há entraves como: falta de recursos, integração entre os diversos campi e certa falta de infraestrutura. Contudo, se houverem mais editais e oportunidades de integração com outras instituições, podemos consolidar a Pesquisa nos IF's.

Quais os principais caminhos da pesquisa aplicada na área de Engenharia Elétrica?

Esta é uma área ampla, aplicada desde a indústria de transformação até a medicina. O caminho a ser trilhado é a aproximação com os problemas da sociedade local. Há espaço para empreender em automação residencial e irrigação automática, por exemplo. Destaco o tema das fontes renováveis, desenvolvimento de sistemas com ênfase na internet e o os processos industriais.

Existem possibilidades de pesquisas interdisciplinares, envolvendo componentes do currículo técnico de eletroeletrônica? Quais as principais interfaces?

Sim. A interface principal é dialogar com docentes dos outros cursos do campus. A elétrica é uma área baseada na matemática, na física e na computação, daí vários projetos podem ser trabalhos em conjunto. A pesquisa interdisciplinar é a chave para a inovação tecnológica.



A cada ano, 300 mil brasileiros morrem em decorrência de doenças relacionadas ao sedentarismo. Boa parcela destas mortes poderia ser evitada se houvessem maiores investimentos em programas de incentivo à prática de esportes não formais (para o lazer) e na infraestrutura das cidades.

QUESTÕES PARA A PESQUISA

O uso de jogos na educação possibilita experiências educacionais interativas e divertidas. Professores que ensinam programação dispõem de vasto repertório de jogos para promover o aprendizado deste tema.

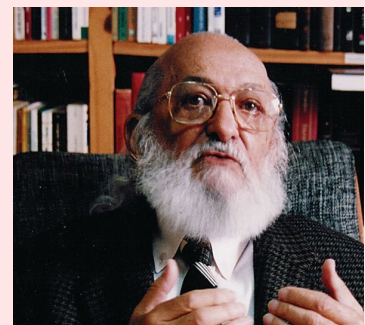
Contudo, importantes questões de pesquisa persistem na área: a) quais jogos de fato promovem ganhos de aprendizado e/ou motivacionais? b) quais elementos presentes nos jogos que produzem maior influência sobre os ganhos?

Encontrar respostas para essas perguntas é fundamental para a promoção do ensino baseado em evidências.

Colaboração

Érika Targino, Gerônimo Alexandre, João Paulo Aragão, João Paulo Oliveira, José Eduardo, Laís Galliac, Leonardo Soares, Manuelle Oliveira, Maria Valéria Guerra, Nayara Vitória e Pedro Campelo.

GRANDES PESQUISADORES



Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997)

Recifense, se destacou por seu trabalho na área da educação popular, voltada para a escolarização como para a formação da consciência política. Considerado em 2012 patrono da educação brasileira.